



A Santa Sé

ENCONTRO DO PAPA FRANCISCO COM A COMUNIDADE DE SRI LANKA RESIDENTE NA ITÁLIA

*Basilica Vaticana, Altar da Confissão
Segunda-feira, 25 de abril de 2022*

[Multimídia]

Queridos irmãos cingaleses, bem-vindos!

Saúdo-vos com as palavras de Jesus Ressuscitado, que ressoaram na Igreja durante a Oitava de Páscoa.

Viestes de Roma e de várias partes da Itália, em peregrinação ao Túmulo de São Pedro, guiados pelos vossos Pastores. É um gesto de fé e também um bonito testemunho. Obrigado!

O motivo que vos convocou aqui é o aniversário dos trágicos acontecimentos que, no dia de Páscoa de 2019, semearam morte e terror no Sri Lanka. Hoje oferecestes o Sacrifício eucarístico em sufrágio pelas vítimas desses terríveis atentados, orando pelos feridos — alguns dos quais estão aqui presentes — e pelos seus familiares, assim como por todo o povo do Sri Lanka. Do íntimo do coração, uno-me à vossa prece.

“A paz esteja convosco”, repete o Senhor Ressuscitado. Ele é o nosso Salvador, só Ele! Diante do horror e do absurdo de certos atos, que parecem impossíveis de ser cometidos por homens, a obra do Maligno é evidente. E assim entendemos por que o Filho de Deus, o Inocente, o Santo, o Justo, teve que morrer crucificado para nos salvar. Assumiu sobre si não só a morte, mas a crueldade do mal, do ódio, da violência fratricida. A sua Cruz e Ressurreição são luz de esperança nas trevas mais densas. Oremos hoje por todas as vítimas da violência e da guerra,

em especial do terrorismo.

Caros irmãos e irmãs, desejo rezar convosco pela vossa Pátria, o Sri Lanka, que tive a alegria de visitar em janeiro de 2015. Rezemos pelos governantes, por quantos têm responsabilidades sociais e educacionais, e por todo o povo. Que as atuais dificuldades possam ser resolvidas com o esforço e a colaboração de todos. Oremos pela Igreja no Sri Lanka: por intercessão de Maria Santíssima, que ela se encha do Espírito Santo e anuncie alegremente o Evangelho de Cristo Salvador.

Caríssimos, mais uma vez, obrigado pelo vosso testemunho!

Não gostaria de terminar sem dirigir um apelo às Autoridades do vosso país. Por favor, e por amor à justiça, por amor ao vosso povo, que se esclareça definitivamente quem foram os responsáveis por estes acontecimentos [os atentados da Páscoa de 2019]. Isto dará paz à vossa consciência e à Pátria!

Abençoo de coração cada um de vós e as vossas famílias. E vós, por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Obrigado!